O ESPAÇO DO LAZER INFANTIL E AS SUAS CORES, FORMAS E TEXTURAS

THE COLOUR IN CHILDREN'S PLAYFUL SPACES

Inês do Amaral[1], Mª Graça Guedes[2], Mª Gabriela Gama[3]

Abstract *– Given the high significance of playing on a children's life, the existence of spaces for the same becomes essential. However, there are elements that should not be overlooked during its conception. In order for the space to become of the child, he must establish with it three relationships: with the space, with the objects in the room and with the other children. This article describes a part of the first empirical phase of an investigation. This phase of the project observed 14 children's play areas inserted in different environments, from the point of view of one of the main visual elements of design: colour. The aim is to understand which colours are the most used in the spaces and how the colour combination is performed. Thus, by crossing the observed colours and their meaning it is possible to determine what kind of space environments are intended to be created.*

Index Terms – Children, play area, colour, colour combination.

INTRODUÇÃO

Este artigo, insere-se num projeto de doutoramento que se debruça sobre os espaços lúdicos infantis.
Considerando que as crianças fazem parte de um grupo significativo da sociedade surge a necessidade e pertinência de serem um ponto fulcral nas investigações [1].
Pretende-se, com este trabalho, observar espaços lúdicos infantis inseridos em diversos ambientes do ponto de vista da cor. Tão importante como conhecer a cor é saber o que cada uma significa e o que transmitem a quem as vê. Esta, nem sempre tem o mesmo significado pois depende de onde está inserida e com que cores está combinada. Daí a importância das combinações cromáticas pois delas resulta uma harmonia.
Importa olhar sobre três aspetos: quais são as cores mais utilizadas em todo o espaço (elementos arquitectónicos delimitadores e mobiliário), se a conjugação dessas cores se encontra inserida dentro de alguma harmonia cromática e por ultimo que tipo de sensações as cores podem transmitir à criança, recorrendo à psicologia da cor.

ENQUADRAMENTO TEÓRICO

Entre os aspectos mais relevantes do design de interiores, a cor, destaca-se como um dos elementos mais importantes.
Esta tem o poder de conseguir transformar um espaço por completo. Entre muitos outros adjetivos, o espaço pode ficar mais acolhedor ou desconfortável apenas pela sua cor.
Na linha de Gurgel (2003) citado em Luft [4], a cor possui diversas funções num ambiente sendo que aqui se destacam a capacidade de influenciar o estado de espírito de quem o ocupa, criar diferentes atmosferas, alterar visualmente as dimensões de um ambiente, criar pontos centrais de interesse e ainda aquecer ou arrefecer o ambiente.
Apesar de não existirem regras convencionadas para o uso das cores, o acumular de experiências leva a variadas sugestões de esquemas de cores que podem tornar os ambientes excitantes, calmos, confortáveis, entre outros [5].
O poder da cor é tão forte que, segundo Pile [5], existem algumas sensações físicas que podem ser modificadas pela cor num espaço.
O significado da cor, varia consoante diversos aspectos sendo a cultura um deles. Assim como a cultura, o contexto onde a cor está inserida também é um factor extremamente importante [3].
Relativamente aos espaços lúdicos infantis, este termo pode ser aplicado a qualquer espaço em que uma criança escolha brincar. No entanto nem todos esses espaços são adequados para as crianças o fazerem uma vez que não foram construídos com esse propósito. Os espaços lúdicos surgiram como consequência da urbanização em massa criando uma necessidade de tirar as crianças das ruas afastando-as das influências desagradáveis [8].
Sendo as crianças um grupo com características tão especificas, os espaços destinados às mesmas devem ser pensados em função da atividade perceptiva e cognitiva que é característica desses períodos de desenvolvimento, além dos seus desejos e necessidades.
Deste modo, é necessário dar a devida importância às condições materiais que as rodeiam como a distribuição do espaço, as qualidades construtivas e permitir que as crianças,

1 Inês do Amaral, aluna do Curso Doutoral em Engenharia Têxtil, Ramo Design e Marketing na Universidade do Minho, Departamento de Engenharia Têxtil, Campus de Azurém, 4800-058 Guimarães, Portugal, ines@2c2t.uminho.pt, Pesquisa financiada pela Bolsa da FCT nº SFRH/BD/84124 / 2012
2 Maria da Graça Guedes, Escola da Engenharia, Departamento de Engenharia Têxtil, Campus de Azurém, 4800-058 Guimarães, Portugal, mgg@det.uminho.pt
3 Maria Gabriela Gama, Instituto de Ciências Sociais, Departamento de Ciências da Comunicação, Campus de Gualtar, 4710-057 Braga, Portugal, mgama@ics.uminho.pt

DOI 10.14684/WCCA.8.2015.100-104
© 2015 COPEC

como principais usuários do espaço, tomem iniciativas em função do espaço [6]. Neste sentido, a cor torna-se um elemento fundamental a ter em atenção aquando a criação de um espaço infantil.
Importa ainda referir que a cor quando é observada impressiona a retina e quando é sentida provoca uma emoção e através do seu significado simbólico tem a capacidade de construir uma linguagem de modo a transmitir uma ideia [7].
Sendo a cor utilizada tanto no espaço como em todos os objetos presentes importa olhar para a combinação cromática. A mesma cor combinada com diferentes cores pode parecer completamente diferente. Desta forma, a harmonia está relacionada com equilíbrio total entre o olho e o cérebro. Esta harmonia dos tons, para a autora, "depende de um justo equilíbrio de valores, e a maior dificuldade no equilíbrio de cores está na mudança de aparência que elas sofrem em presença uma das outras" [4].
É importante referir que a proporção entre cores, ou seja, a quantidade em que cada cor é usada, a textura das superfícies onde a cor é aplicada e a luz incidente nessas superfícies têm de ser levados em consideração pois só assim se pode afirmar que o esquema de cores foi bem selecionado [3]. De modo a tornar um ambiente agradável existem as composições harmónicas cromáticas que consistem na relação de duas ou mais cores pertencentes ao círculo cromático [7].

OBSERVAÇÃO DOS ESPAÇOS: A GRELHA

Vendo a importância e a influência que a cor tem num espaço aliada à importância dos espaços lúdicos para as crianças, a observação das cores existentes nos mesmos ganha um valor acrescido. Para isso, torna-se necessário realizar uma observação de diversos espaços lúdicos.
Na ótica de Coutinho [2] o mais indicado quando se pretende observar diferentes parâmetros no mesmo espaço e simultaneamente os mesmos parâmetros entre diferentes espaços recai sobre a criação de um instrumento não estandardizado denominado de grelha de observação.
Neste sentido, criou-se uma grelha, dividida em três categorias e, paralelamente, em doze grupos.
Sendo que neste artigo só será analisado um dos elementos visuais do design, a cor, torna-se necessário abordar mais do que um grupo uma vez que este é um elemento transversal a toda a grelha.
Deste modo, é necessário referir o grupo da "arquitetura e design", dos "objetos no espaço" e da "comunicação". Estes três grupos pertencem a duas categorias diferentes: a perceptiva/espaço visual e a funcional/atividades. No primeiro grupo, da arquitetura e design, observou-se este elemento visual nos três elementos arquitectónicos delimitadores do espaço: o piso, as delimitações verticais e o teto. No subgrupo dos "objetos no espaço" observaram-se as cores nas mesas, nos assentos, noutros objetos presentes e nos brinquedos (apenas as cores predominantes). Por último, no grupo da comunicação observaram-se as cores em toda a comunicação realizada no espaço desde a informações, regras, sinalização, etc.

DESCRIÇÃO DOS ESPAÇOS OBSERVADOS

Observaram-se catorze espaços lúdicos infantis localizados em diferentes ambientes: hospitais, centros comerciais, aeroportos, escolas e um espaço independente.
Nas Figuras é possível observar de que modo as cores se distribuem pelos espaços nos elementos arquitectónicos delimitadores, nas mesas, nos assentos e nas arrumações.
No espaço 1, as cores presentes nas delimitações verticais recaem sobre as três cores primárias, o verde e o laranja. No piso podem observar-se novamente as três cores primários e a cor verde.
Este é um espaço especialmente dedicado à atividade motora havendo por isso apenas uma mesa, um banco e uma almofada de grande dimensão. Estes, à exceção do amarelo e do laranja que também pertencem às delimitações, atribuem duas novas cores ao espaço: o amarelo-verde e o azul claro (em tom pastel). Na parte exterior do espaço, colocado numa das suas delimitações verticais, existe um suporte para sapatos que partilha das cores anteriormente referidas.
Este é um espaço extremamente colorido onde não existe predominância de nenhuma cor específica uma vez que estas são usadas de um modo alternado ao longo de todo o espaço.
O espaço 2 apenas contém duas cores (no piso e nas delimitações verticais): o verde e o azul. Ambas as cores são utilizadas na mesma quantidade não havendo por isso nenhuma que se destaque. É um espaço também um espaço com uma preferência para as cores frias.
Por seu lado, o espaço 3, é composto por cores neutras e cores claras, no piso e no teto (cinzento claro, branco e o amarelo-laranja claro respetivamente). As delimitações verticais apesar de serem maioritariamente uma junção de duas cores, anteriormente referidas (o branco e o amarelo-laranja claro), contém elementos decorativos com variadas cores (o laranja, o amarelo-verde, o branco e o azul claro). As cores utilizadas nas mesas e assentos recaem sobre as cores naturais dos materiais utilizados (branco e castanho claro). Do mesmo modo, também existem arrumações que mantêm as cores naturais do material de construção e outras coloridas com três novos tons: o cinzento, o amarelo e o vermelho. Neste espaço, há uma predominância das três cores utilizadas nos elementos arquitectónicos delimitadores (o branco, o vermelho-amarelo claro e o cinzento claro).
Assim como o espaço anterior, o espaço 4 tem o piso de uma só cor, azul, o teto com cores neutras (branco com uma riscas cinzentas) e um parede com uma cor base neutra (branco) adornado com diversos motivos decorativos coloridos quentes e frios (vermelho, vermelho-laranja, laranja, amarelo, amarelo-verde, azul, violeta, vermelho-violeta, castanho, azul claro e vermelho-violeta claro). Assim como as paredes, as mesas contêm diversas cores sendo que todas já foram mencionadas (o laranja, o amarelo

e o amarelo-verde) à exceção do cinzento claro e do preto. Os assentos contêm as mesmas cores das mesas acrescentando apenas o verde, o azul e o azul claro. Nas arrumações podem ser observadas cores como o laranja, o amarelo, o branco, o preto e o castanho claro. Apesar de existir uma grande leque de cores existe uma predominância do azul, do amarelo-verde, do verde e do branco.

Por seu lado, o espaço 5 assim como o espaço 1 tem um piso policromático com uma mistura de vermelho, laranja, amarelo, verde e azul claro. O teto à semelhança dos anteriores tem uma cor neutra, o branco. Do mesmo modo, podem ser observadas paredes brancas ou castanhas contendo diversos motivos decorativos coloridos com cores como o vermelho, o vermelho-laranja, o laranja, o amarelo, o amarelo-verde, o verde, o azul-verde, o azul-violeta, o violeta, o vermelho-violeta, o branco, o preto e o azul claro. Contrariamente às cores vibrantes utilizadas nos motivos decorativos, as mesas são coloridas com duas cores em tom pastel: o azul claro e o vermelho-violeta claro. Os assentos voltam a utilizar cores fortes e garridas como o amarelo-verde, o vermelho-violeta e o azul claro. Nas arrumações são utilizadas as cores naturais do material: o branco e o castanho claro. Apesar de existir uma grande variedade de cores, o vermelho, o laranja, o amarelo, o verde e o azul são cores que se destacam no mesmo.

No espaço 6, os elementos arquitectónicos delimitadores encontram-se em tons claros: azul claro (em tom pastel), branco e cinzento. No entanto, as paredes estão decoradas com imagens extremamente coloridas tendo por isso, à semelhança do espaço anterior, um grande leque de cores nos "motivos decorativos". Estas recaem sobre o vermelho, o laranja, o amarelo, o amarelo-verde, o verde, o azul-violeta, o violeta, o preto, o castanho, o amarelo-laranja claro, o azul claro e o vermelho-violeta claro. As mesas são coloridas com três cores diferentes: o vermelho, o branco e o azul claro (em tom pastel). Por seu lado as arrumações encontram-se pintadas de laranja e de branco. Apesar do azul claro (em tom pastel) ser uma cor presente em grande quantidade, o facto dos elementos decorativos pintados nas paredes serem de cores tão vibrantes e garridas, este espaço torna-se bastante colorido.

O espaço 7 é um local onde o maior número de cores se encontra nos motivos decorativos (tanto no piso como nas paredes). O piso, tem como cor base o azul claro (em tom pastel) enquanto que as paredes e o teto são coloridos com o amarelo claro (também em tom pastel). O primeiro contém ainda motivos decorativos com as seguintes cores: o laranja, o amarelo, o amarelo-verde, o verde, o azul, o cinzento e o castanho. Por sua vez, também é possível observar na parede cores como o laranja, o amarelo, o vermelho, o verde, o branco, o preto e o azul claro.

Assim como o restante espaço, as mesas e as arrumações também contêm diversas cores (o vermelho, o amarelo, o azul, o branco, o azul claro em tom pastel e o azul claro) sendo que apenas se acrescenta o vermelho-violeta às cores já existentes. Apesar de ser um espaço com diversas cores, é o branco e o amarelo claro (em tom pastel) que predominam no mesmo.

O espaço 8 contém uma única cor base em cada um dos seus elementos arquitectónicos delimitadores (amarelo-laranja, branco e amarelo claro (em tom pastel)). Contrariamente ao espaço anterior, neste apenas existem motivos decorativos na parede com as seguintes cores: o vermelho, o amarelo, o amarelo-verde, o verde, o branco, o preto, o castanho e o azul e vermelho-violeta claro. As mesas e os assentos acrescentam ao espaço cores como o castanho claro e o branco. Nas arrumações, observaram-se cores já existentes no espaço: o vermelho, o branco e o preto. À semelhança do espaço anterior, o branco e o amarelo claro (em tom pastel) são as cores predominantes.

No espaço 9, observaram-se duas cores análogas no piso: o laranja e o amarelo-laranja. O teto, à semelhança da maior parte dos espaços observados é branco e os limites verticais são transparentes contendo apenas alguns elementos decorativos em pequena dimensão (mas com diversas cores como o vermelho, o laranja, o amarelo, o azul, o azul claro e o vermelho-violeta claro).

As mesas e os assentos contêm uma grande variedade de cores como o cinzento claro, o castanho, o vermelho, o laranja, o amarelo, o azul claro, o verde, o azul e o castanho escuro. Já as arrumações registam apenas duas cores: o branco e o castanho claro. Sendo este um espaço delimitado por vidro, cores sobressalientes recaem sobre a o laranja e o amarelo-laranja (as cores do piso).

O espaço 10, tem um piso com uma cor que ainda não foi observada em nenhum dos espaços anteriores: o azul-verde. As suas delimitações verticais são amarelas e azuis claras e à semelhança do espaço 5 contém treze cores diferentes nos motivos decorativos colocados na parede: o vermelho, o laranja, o amarelo, o amarelo-verde, o verde, o azul, o vermelho-violeta, o branco, o preto, o castanho, o beije, o azul claro e o vermelho-violeta claro. As mesas e assentos contêm cores como o vermelho, o branco e o preto. Às arrumações pertencem duas cores já presentes no espaço noutros elementos (o azul e o branco).

No espaço 11, o amarelo-verde encontra-se presente no piso, nos motivos decorativos do teto e da parede, nos assentos e nas arrumações. Para além desta cor, o teto é maioritariamente branco assim como as delimitações verticais. Estas são ainda compostas por mais quatro cores: laranja, amarelo, vermelho-violeta e azul claro. Quanto aos assentos são acrescentadas cores como o laranja, amarelo, branco, preto e azul claro. Neste espaço, há a predominância do amarelo-verde e do branco sendo por isso um espaço com um ambiente frio.

O espaço 12 é um local com o piso cinzento, preenchido de motivos decorativos amarelo-laranja e amarelo-verde. As suas delimitações verticais juntam diversas cores como o vermelho, o vermelho-laranja, o amarelo-laranja, o violeta, o vermelho-violeta e o azul claro. Relativamente às mesas aos assentos apenas observaram-se cores como o vermelho-violeta, azul claro, o laranja, o amarelo-laranja, o amarelo e

o amarelo verde. Neste espaço não existe predominância de nenhuma cor específica sendo por isso um ambiente muito colorido.

No espaço 13 observou-se um piso cinzento com elementos decorativos com cores como o vermelho, o amarelo, o azul e o azul-violeta. Este tem um teto branco com elementos decorativos de cor amarela e umas delimitações em tons neutros (branco e cinzento claro). Relativamente às cores da mesa e respetivos assentos estas acrescentam apenas a cor amarelo-verde uma vez que o branco já foi mencionado. À semelhança do espaço anterior, não existe nenhuma cor que se destaque mais do que outra. No entanto, todas as cores existentes são cores fortes e vibrantes criando por isso um ambiente alegre.

Por último, o espaço 14 assim como o anterior tem um piso cinzento. O seu teto é branco contendo elementos decorativos de diversas cores: vermelho, amarelo, violeta e azul claro. As suas delimitações verticais variam entre o vermelho, o laranja, o amarelo, o amarelo-verde, o verde, o azul, o violeta e o azul-claro. Assim como o restante espaço, o mobiliário também é extremamente colorido adicionando apenas o castanho claro a todas as cores que foram anteriormente descritas. Não existe nenhuma cor predominante sendo que as cores que existem são consideradas cores fortes criando um ambiente bastante colorido para a criança.

	PISO		TETO		LIMITAÇÕES	
Espaço	Cor(es) base	Cor(es) do(s) motivo(s)	Cor(es) base	Cor(es) do(s) motivo(s)	Cor(es) base	Cor(es) do(s) motivo(s)
1	1 5 7 9	-	-	-	1 3 5 7 9	-
2	9	-	-	-	9	-
3	14	-	13	-	13 19	3 6 7 13 21
4	9	-	13 14	-	13	1 2 3 5 6 9 11 12 17 21 22
5	1 3 5 7 21	-	13 5		13 17	1 2 3 5 6 7 8 10 11 12 13 16 21
6	20	-	13	-	14	1 3 5 6 7 10 11 16 17 19 21 22
7	20	3 5 6 7 9 15 17	23	-	23	1 3 5 7 13 16 21
8	4	-	13	-	23	1 5 6 7 8 13 16 17 21 22
9	3 4	-	13	-	-	1 3 5 9 22 22
10	6	-	13	-	5 21	1 3 5 6 7 9 12 13 16 17 19 21 22
11	6	-	13	6 13	13	3 5 6 12 21
12	15	4 6	-	-	1 2 3 11 12 21	-
13	15	1 5 9 10	13	5	6	13 14
14	15	-	13	1 5 11 21	1 3 5 6 7 9 11 21	-

FIGURA 1

CORES DOS ELEMENTOS ARQUITETÓNICOS DELIMITADORES

	Mesas		Assentos					Arrumações
Espaço	Individuais	Coletivas	Bancos	Cadeiras	Puff	Almofada	Sofá	
1	-	20	6	-	-	2 5	-	3 5 7 9
2	-	-	-	-	-	-	-	-
3	-	13 18	18	13	-	-	-	1 5 13 18
4	3 13	5 6 14 16	5 6 13	5 7 9 14 16	6 21	-	-	3 5 13 16 18
5	-	20 22	-	6 12 21	1	-	-	13 18
6	1	1 13 20	-	1 12 13 21	-	-	13	3 13
7	13	1 5 9 13 20	-	12 13 21	-	-	13	13 21
8	18	6	5 6 13	18	-	-	-	1 13 16
9	14 18	14 18	1 3 5 21	1 5 7 9 14 17	-	-	1 21	13 18
10	1 13 16	1 13 16	-	1 13 16	-	-	-	9 14
11	-	-	6 16	-	-	3 5 6 16 21	13 16	6 16
12	-	12 21	3 5 6 12	-	-	-	-	-
13	-	13	6	-	-	-	-	-
14	-	5 14 18	1 3 5 6 7 9 11 14 21	1 18	-	-	-	6 12 13

FIGURA 2

CORES DAS MESAS, ASSENTOS E ARRUMAÇÕES

Cores do circulo cromático						Cores neutras				Cores do circulo cromático (com diferentes saturações)			
1	vermelho	5	amarelo	9	azul	13	branco	16	preto	19	bege	22	vermelho-violeta claro
2	vermelho-laranja	6	amarelo-verde	10	azul-violeta	14	cinzento claro	17	castanho	20	azul claro (pastel)	23	amarelo claro (pastel)
3	laranja	7	verde	11	violeta	15	cinzento	18	castanho claro	21	azul claro		
4	amarelo-laranja	8	azul-verde	12	vermelho-violeta								

FIGURA 3

LEGENDA DAS CORES

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Após a descrição detalhada das cores presentes em cada espaço é agora possível olhar-se transversalmente para os mesmos. Relativamente aos elementos arquitectónicos delimitadores, embora a grande maioria tenha como cor base tons claros, a existência dos elementos decorativos assim como a de placards de cortiça expostos com desenhos realizados pelas crianças aquando a sua permanência no espaço, tornam os espaços muito coloridos.

Observando a Figura 1, de um modo transversal aos três elementos, pode afirmar-se que a maior incidência de cor se dá nas limitações verticais, mais precisamente nos motivos decorativos.

Importa referir que o facto do espaço ter um maior número de cores não significa que este seja o mais colorido uma vez que apenas está representada a diversidade de cores presentes no espaço e não a quantidade das mesmas.

O branco, o vermelho, o amarelo, o verde-amarelo e o laranja são cores presentes em quase todos os espaços. Os tons mais claros são utilizados, em todos os espaços, no teto.

Pode ainda observar-se, na Figura 1, que todas as cores do círculo cromático estão presentes, pelo menos uma vez, em pelo menos um espaço.

Aquando a observação das mesas, foram registadas as cores presentes nas mesas completas (pernas e tampo) daí a existência de uma variedade tão extensa de cores como é visível na Figura 2. Há uma predominância de cores como o vermelho, o branco, o amarelo, o amarelo-verde, o azul claro, o laranja e o preto (ainda que em ligeiros apontamentos como os pés das mesas).

Quanto às cores presentes nos assentos, nem sempre correspondem às cores da respetiva mesa. As cores mais garridas são mais utilizadas nos assentos sendo que quando há cores garridas nas mesas, também estão presentes nos assentos.

Neste campo, contrariamente aos elementos arquitectónicos base do espaço, não são utilizadas todas as cores presentes na círculo cromático (não existindo o amarelo-laranja, o azul-verde e o azul-violeta) assim como existem cores fora do circulo cromático que não estão presentes nos elementos arquitectónicos limitadores do espaço (o castanho claro e o azul claro em tom pastel). Todas as cores que não foram descritas anteriormente estão presentes quer nos elementos arquitectónicos limitadores do espaço quer nas mesas e assentos dos mesmos.

Respetivamente às arrumações, estas são maioritariamente construídos de madeira pelo que algumas permanecem com a cor "natural" daí o castanho claro ser das cores mais utilizadas. No entanto, existem alguns armários pintados

misturando o branco com o vermelho ou com o azul ou até mesmo com o amarelo. Existem ainda arrumações brancas, pretas ou verdes. Neste campo tanto existem cores pertencentes como ausentes do circulo cromático.
A única harmonia observada foi a complementar dividida dupla, ou seja, quatro cores do circulo cromático sendo complementares duas a duas. Esta harmonia proporciona ambientes dinâmicos e abrangentes possibilitando muitas variações de cores. Apesar de ser a harmonia mais rica é também a mais difícil de trabalhar uma vez que se as cores são usadas todas na mesma proporção esta fica desequilibrada. De modo a minimizar esse problema é necessário a escolha de uma cor predominante em cada um dos espaços.

CONCLUSÕES

Pode concluir-se que estes espaços são locais onde impera a cor. É nos motivos decorativos colocados nas paredes que se encontra o maior número de cores distintas. Sendo estes apenas motivos decorativos, e não a cor da parede total em si, a cor presente em cada um deles, apesar de muito variada não se encontra em grande quantidade.
Nestes apenas não estão presentes quatro cores: amarelo-laranja, cinzento, castanho claro e amarelo claro (em tom pastel). No entanto, estas quatro cores podem ser observadas no piso (o amarelo claro (em tom pastel) e o cinzento), no mobiliário (o castanho claro) e nos elementos arquitectónicos delimitadores do espaço (amarelo claro em tom pastel). Estas são cores claras, com pouca expressividade e por esse motivo são utilizadas em maior quantidade nos espaços.
Em todos os espaços, o branco é a cor que mais vezes aparece na tabela uma vez que é a cor base escolhida para a maioria dos tetos e alguns pisos. No entanto, é também uma cor muito utilizada nos diversos géneros de mobiliário. Esta é uma cor que transmite claridade, abertura, alegria, pureza e brilho sendo por si só uma cor monótona. Uma vez que existe uma grande diversidade de elementos decorativos quando esta cor é utilizada, não existe o perigo do espaço se tornar monótono.
É também uma cor que aumenta o tamanho dos objetos assim como os ambientes, sendo por isso bem aplicada especialmente nos espaços de menor dimensão [3] [5].
A segunda cor mais vezes utilizada recai sobre o amarelo. Esta é a cor quente intermédia e relaciona-se com a alegria e com o humor. É uma cor que transmite luminosidade, segurança e não tem associações negativas. Sendo por isso bem aplicada em espaços pequenos com menos luz natural e onde a criança possa sentir uma maior insegurança, como por exemplo, em espaços hospitalares.
É considerada a cor da infância e estimula a criatividade e o intelecto. Esta cor é também muito usada uma vez que ajuda na comunicação entra as pessoas.
O vermelho é a terceira coisa mais utilizada. Sendo que os espaços lúdicos infantis observados não são de longa permanência e a utilizam em pequenas quantidades, podem conter esta cor. Caso contrário esta não deveria ser usada uma vez que é uma cor que pode tornar um ambiente opressivo e irritante. É mais adequada para espaços de maior dimensão uma vez que diminui visualmente as dimensões do mesmo. Sendo considerada uma cor quente pode afirmar-se que é uma cor utilizada para aquecer o ambiente.
À semelhança do vermelho, o amarelo-verde é igualmente uma cor muito utilizada. Esta cor considera-se bem aplicada uma vez que transmite harmonia, equilíbrio, honestidade, tranquilidade, resumindo, um conjunto de sensações calmas e positivas. O olho humano não necessita de fazer nenhum esforço para se habituar a esta cor sendo por isso uma cor relaxante. No entanto, nos espaços onde se pretende promover atividades dinâmicas, esta cor deve ser evitada o que nem sempre acontece.
Relativamente à existência de cores quentes e frias, estas encontram-se divididas. Existem espaços onde há uma predominância das cores frias e outros das cores quentes. Nestes últimos, devido à presença destes tons, o ambiente torna-se mais confortável.
Com este trabalho, foi possível perceber de que modo as cores são utilizadas e distribuídas nos espaços lúdicos infantis. Tendo em consideração a importância dos espaços lúdicos para as crianças, assim como a importância que tem o impacto visual da cor, este é um campo que não deve ser descurado.

REFERÊNCIAS

[1] Alderson, P. 2005. As crianças como pesquisadoras: os efeitos dos direitos de participação sobre a metodologia de pesquisa. *Educação & Sociedade*, vol.26 (91), 23.
[2] Coutinho, C. P. 2011. *Metodologia de Investigação em Ciências Sociais e Humanas,* Lisboa, Almedina.
[3] Gurgel, M 2007. *Projetando espaços: design de interiores*, Editora Senac, São Paulo.
[4] Luft, MG 2011. *Um estudo de cores em Josef Albers para um ambiente infantil*. Trabalho de conclusão de curso, Faculdade de Tecnologia SENAC.
[5] Pile, J 1995. *Interior Design*, 2a ed., Harry N. Abrams, Incorporated, Nova Iorque.
[6] Siebra, L. M. G. & Almeida, M. T. P. Apropriação dos espaços públicos destinados (ou não) ao lazer infantil em um bairro residencial de Barcelona. *1º Congresso Internacional em Estudos da Criança*, 2-3 Fevereiro 2008 Braga.
[7] Tavares, A. P. 2007. *Aplicação da teoria das cores em ambientes virtuais para arquitetura e design de interiores*. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Uberlândia.
[8] Woolley, H. & Lowe, A. 2013. Exploring the relationship between design approach and play value of outdoor play spaces. *Landscape Research,* 38.